



ARTIGO ORIGINAL / ORIGINAL ARTICLE / ORIGINALE

Suffered complications and lessons learned by teenagers at first birth during breastfeeding

Intercorrências sofridas e o aprendizado obtido por adolescentes primíparas durante o aleitamento materno
Complicaciones sufridas y las lecciones aprendidas por los adolescentes en el primer parto durante la lactancia

Inez Sampaio Nery¹, Michelle Leane Santana Silva², Maria do Amparo Lopes Ribeiro³, Ariane Gomes Santos⁴

ABSTRACT

Objective: This study aimed to describe and discuss the complications presented by primiparous adolescents and the knowledge embedded during breastfeeding. **Methods:** Descriptive, qualitative research, approved by the Ethics Committee of the Federal University of Piauí with number of CAAE: 0196.0.045.000-07. Data collection was conducted in the months from January to March 2008, with nine adolescents hospitalized in a public hospital in Teresina -PI. **Results:** The main complications reported were pain, engorgement, cracked nipples and malformations of the nipples. As to knowledge obtained, it was noted that information received about breastfeeding in antenatal consultations were essential for continued breastfeeding. These testimonials demonstrate the fundamental importance of the role of health care during pregnancy and childbirth. On receiving information, these teens will feel more confident and able to perform what they have been taught. Thereby contributing to the success of breastfeeding. **Conclusion:** It is, therefore, that the guidelines during the prenatal, teen mother prepare to deal with potential problems related to breastfeeding. This is one of the first steps for early weaning is avoided.

Keywords: Breastfeeding; Learning; Nursing; teenager.

RESUMO

Objetivo: Este estudo objetivou descrever e discutir as intercorrências apresentadas por adolescentes primíparas e os conhecimentos incorporados durante a amamentação. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, descritiva, aprovada pelo Comitê de ética da Universidade Federal do Piauí com nº de CAAE: 0196.0.045.000-07. A coleta dos dados foi realizada nos meses de janeiro a março de 2008, com nove adolescentes internadas em uma maternidade pública de Teresina-PI. **Resultados:** As principais intercorrências relatadas foram: dor, ingurgitamento mamário, fissura mamilar e má formação dos mamilos. Quanto aos conhecimentos obtidos, notou-se que informações sobre a amamentação recebidas nas consultas de pré-natal, foram essenciais para a continuidade da amamentação. Esses depoimentos demonstram a importância fundamental da atuação do profissional de saúde no período gestacional e puerperal. Ao receberem informações, essas adolescentes se sentirão mais confiantes e aptas para executarem aquilo que lhes foi ensinado. Contribuindo, dessa forma, para o sucesso da prática do aleitamento materno. **Considerações finais:** Verificou-se, portanto, que as orientações durante o pré-natal, preparam a mãe adolescente para lidar com possíveis dificuldades relacionados à prática do aleitamento materno. Este é um dos primeiros passos para que o desmame precoce seja evitado.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Aprendizagem; Enfermagem; Adolescente.

RESUMÉN

Objetivos: Este estudio tuvo como objetivo describir y analizar las complicaciones presentadas por los adolescentes primíparas y el conocimiento incorporado durante la lactancia. **Métodos:** la investigación cualitativa descriptiva, aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Piauí con el número de CAAE: 0196.0.045.000-07. La recolección de datos se llevó a cabo en los meses de enero a marzo de 2008, con nueve adolescentes hospitalizados en un hospital público de Teresina -PI. **Resultados:** Las principales complicaciones reportadas fueron dolor, ingurgitación, pezones y malformaciones de los pezones agrietados. En cuanto a los conocimientos obtenidos, se observó que la información recibida acerca de la lactancia materna en las consultas prenatales son esenciales para la continuación de la lactancia. Estos testimonios demuestran la importancia fundamental de la función de cuidado de la salud durante el embarazo y el parto. Al recibir la información, estos adolescentes se sentirán más seguros y capaces de realizar lo que se les ha enseñado. Contribuyendo así al éxito de la lactancia materna. **Conclusión:** Es, por tanto, que las directrices durante el prenatal, la madre adolescente a prepararse para hacer frente a posibles problemas relacionados con la lactancia materna. Este es uno de los primeros pasos para que se evita el destete precoz.

Palabras clave: Lactancia materna; Learning; Enfermería; adolescente.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e Políticas Públicas na Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. Email: ineznery.ufpi@gmail.com

² Enfermeira. Especialista em Oncologia. Teresina, Piauí, Brasil. Email: michellemavignier@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Especialista em Vigilância em Saúde e Auditoria em Serviços de Saúde. Teresina, Piauí, Brasil. Email: amparo_ribeiro@ymail.com

⁴ Enfermeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. Email: arianeg.santos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A prática do aleitamento materno vem sendo amplamente estimulada pelos profissionais e órgãos de saúde, sobretudo porque nos dias atuais depara-se frequentemente com puérperas que não receberam orientações específicas ou desconhecem os benefícios da tal prática.

A lactação é um processo fisiológico normal, uma consequência de dar à luz e em muitos países a única forma de assegurar a sobrevivência e o crescimento saudável de um recém-nascido⁽¹⁾.

Atualmente as mulheres têm sido incentivadas a estabelecerem essa prática, concebida como parte de sua “natureza”. As estratégias utilizadas para a promoção há aproximadamente duas décadas, enfatizam a necessidade de conscientizar a população sobre as inúmeras vantagens oferecidas pelo leite materno quando comparado a outros tipos de leite⁽²⁻⁴⁾.

Inúmeras são as vantagens no que se refere ao aleitamento materno para o bebê, mãe, família e sociedade. No que tange à mãe, reduz o peso mais rapidamente após o parto, ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal, diminuindo o risco de hemorragia e de anemia após o parto, reduz o risco de diabetes, o risco de câncer de mama (se a amamentação for exclusiva) e pode ser um método natural para evitar uma nova gravidez. Somado aos benefícios para a família e sociedade como um todo, já que, o aleitamento materno é a opção mais econômica e prática⁽⁵⁻⁶⁾.

O leite materno é responsável pela diminuição do risco de morbidades tais como: diarreia, infecção respiratória, otite média, alergias alimentares, obesidade, hipertensão, arterosclerose, diabetes, além de diminuir os riscos de desnutrição. Outro aspecto a ser enfatizado é o fortalecimento do vínculo através do contato precoce pele a pele entre mãe e bebê durante o aleitamento⁽⁶⁻⁷⁾.

O vínculo mãe-filho se fortalece com a amamentação, principalmente quando iniciada precocemente, dando origem ao bem-estar, segurança e afetividade com o recém-nascido. Além disso, confere ao bebê proteção contra infecções diversas por conter elementos que auxiliarão o organismo jovem do mesmo a desenvolver sua imunidade contra doenças e ajudar num desenvolvimento saudável⁽⁸⁻³⁾.

Suffered complications and lessons learned by teenagers..

Entretanto, o processo de amamentação, embora aparentemente simples requer um conjunto das condições de interação no contexto social da mulher e da criança. A informação e orientação, não bastam para que a mulher tenha sucesso em sua experiência de amamentação, ou se sinta motivada a fazê-la. Assim, é necessário dar condições concretas para que mães e filhos vivenciem esse processo⁽⁹⁾.

Quando o enfoque se volta para as adolescentes, este perfil se torna ainda mais prejudicado. A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, compreendendo o período entre 10 e 19 anos, quando ocorre crescimento rápido e surgem os caracteres sexuais secundários. Do ponto de vista psicológico, ocorrem modificações no sentido da estruturação da personalidade. Assim, esse é um período, de certa forma, conflituoso⁽¹⁰⁾.

Desta forma nota-se que ocorre uma dificuldade maior por parte de mães adolescentes, no que diz respeito à amamentação. Esta dificuldade eleva-se, ainda mais, quando se trata de adolescentes primíparas que, muitas vezes, vivenciam intercorrências durante o processo de aleitamento o que as fazem desistir desta prática com maior frequência devido à inexperiência ou até mesmo ao desconhecimento da importância desta prática.

Neste contexto, verifica-se que é preciso mudar o paradigma de amamentação que norteia as políticas de promoção do aleitamento materno. A prioridade tem sido colocada nos fatores biológicos, sem dar a devida ênfase aos aspectos sociais, políticos e culturais que condicionam a amamentação. A adolescente precisa ser assistida e amparada para que possa desempenhar o papel de mulher-mãe-nutriz.

Muito embora, nos últimos anos, tenha ocorrido uma maior divulgação na mídia e uma política de conscientização da população quanto aos benefícios da amamentação, além do incentivo durante o pré-natal. Ainda é preciso destacar a necessidade de ampliar a compreensão acerca dos fatores determinantes que levam as mulheres e crianças a se manterem excluídas de tantos benefícios, para que desta forma seja possível a implementação de práticas de promoção da saúde que possam contribuir para a melhoria desta realidade.

As questões norteadoras do estudo foram: quais as intercorrências vivenciadas durante a amamentação por adolescentes primíparas? qual aprendizado obtido por elas durante a amamentação?

Portando, a experiência da adolescente que amamenta, seus julgamentos e sentimentos são de grande importância e validade, assim o presente estudo objetiva descrever e discutir as intercorrências apresentadas por adolescentes primíparas durante a amamentação e os conhecimentos incorporados por elas durante esse período.

METODOLOGIA

Esta pesquisa constitui-se de um recorte do estudo maior intitulado: “Conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes primíparas sobre o aleitamento materno”. Foi desenvolvida dentro da abordagem qualitativa, descritiva na qual os conceitos manifestos pelas adolescentes primíparas, sujeitos do estudo, perfizeram todo um universo de significados⁽¹¹⁾.

Para tanto, utilizou-se o relato das vivências dessas adolescentes em relação à amamentação, durante o puerpério imediato. Nesse sentido, histórias de vida (HV), são referidas pelos próprios sujeitos, através de entrevista narrativa em que um pesquisador solicita que descrevam sua experiência vivida. Através da HV é que o pesquisador tem uma maior aproximação com os sujeitos oportunizando e enriquecendo o relacionamento interpessoal, onde aprende a ouvir o sujeito que vivenciou aquilo de que trata o seu objeto de estudo⁽¹²⁻¹³⁾.

A produção dos dados foi realizada durante os meses de janeiro a março de 2008, junto às adolescentes primíparas em puerpério imediato que foram atendidas em uma maternidade pública localizada da zona Sul de Teresina - PI, que configurou-se como cenário desse estudo. A escolha desta instituição foi fundamentada nos seguintes aspectos: o título de “Hospital Amigo da criança” e por ter implantada na instituição os “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno”.

Os critérios de inclusão no estudo foram: adolescentes que possuíam de doze a dezenove anos de idade, que eram primíparas e encontravam-se no puerpério imediato. Foram excluídas do estudo as mulheres que possuíam distúrbios mentais, as que não possuíam condições clínicas satisfatórias para responder aos questionamentos e as que não concordaram em participar do estudo.

Os dados foram obtidos por meio de roteiro semi-estruturado contendo dados de identificação e duas

Suffered complications and lessons learned by teenagers..

questões guias: quais as intercorrências vivenciadas por você durante a amamentação? Fale livremente sobre que aprendizado esse período gerou a você? todas os depoimentos foram gravados e transcritos na íntegra.

Os dados foram coletados tanto na Unidade de Saúde, como no domicílio das adolescentes. Houve inicialmente uma apresentação e esclarecimento sobre os objetivos do estudo e leitura com posterior assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tanto por elas quanto por seus responsáveis, no caso das menores de dezoito anos, de acordo com o que se encontra estabelecido na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Federal do Piauí com nº de CAAE: 0196.0.045.000-07.

No que tange à amostragem, dada a natureza do estudo, a preocupação centrou-se no aprofundamento e abrangência da compreensão acerca do objeto, entendendo como número adequado de entrevistas aquele capaz de refletir a totalidade nas suas dimensões, pois o importante não é a quantidade de entrevistas, mas o conteúdo, sendo assim, seguiu o critério de saturação, o qual já se conseguiu chegar à compreensão dos sujeitos e ocorre repetição das respostas⁽¹³⁾.

Assim, observando o critério de saturação, no estudo utilizou-se o depoimento de nove destas mulheres. Para manter o anonimato das pesquisadas, elas foram identificadas com codinomes de flores.

Para análise dos depoimentos das mães, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Do ponto de vista operacional essa técnica parte de uma leitura de primeiro plano para atingir um nível que ultrapassa os significados manifestos⁽¹³⁾.

Após a análise, com conseqüente ordenação dos dados coletados, foi feita uma classificação dos mesmos em duas categorias: Intecorrências relatadas por mães durante a amamentação; e, aprendizado obtido por meio de orientações sobre o aleitamento materno.

Por fim, realizou-se uma análise final, na qual procurou-se estabelecer articulações entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, respondendo às questões da mesma com base em seus objetivos. Os resultados deste estudo constituem os relatos apresentados pelas depoentes, a partir dos questionários respondidos, foram apresentados em

forma de categorias sobre a temática e discutidos à luz do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os depoimentos de nove adolescentes primíparas. Os quais foram subdivididos em duas categorias, a primeira referente às intercorrências relatadas pelas adolescentes durante a amamentação e a segunda sobre o aprendizado sobre orientações recebidas sobre o aleitamento materno.

Intercorrências relatadas pelas mães durante a amamentação

Nesta categoria a mama puerperal surgiu como um fator de extrema relevância no curso da lactação considerando-se como parâmetro a frequência e a ênfase das falas:

Os bicos dos meus seios ficaram doloridos, ficaram muito inflamados quando eu tava dando de mamar pra ele, depois que, com a ajuda que foi ajeitando os bicos dos meus seios, agora já é diferente, já não tenho mais dificuldade não[...]. (Margarida)

Eu fico sem jeito e ele não consegue pegar do jeito como eu quero que ele pegue, ele não consegue, aí ele chora, aí eu me aperreio muito com isso. [referindo sobre a saída do leite] Tá saindo normal. (Rosa)

No momento que eu fui dar de mamar pela primeira vez eu sentia muita dor e era só o que me importava, a dor. (Girassol)

Nos primeiros dias, o meu bico feriu e sangrou, até na boca dele ficava sangue do meu peito. (Cravo)

As principais intercorrências mamárias relacionadas à lactação são ingurgitamento mamário, fissura mamilar, mastite puerperal, bloqueio de ducto e abscesso mamário. Essas intercorrências podem ser agravadas frente à malformação dos mamilos, impedindo uma apreensão adequada por parte dos recém-nascidos, e que são condições que podem ser prevenidas e solucionadas, requerendo, para tal, paciência, firmeza e, acima de tudo, conhecimento sobre a fisiologia da lactação⁽¹⁴⁾.

Todos esses problemas podem ser evitáveis com a adoção de medidas profiláticas durante o ciclo gravídico-puerperal, pois problemas da lactação poderão surgir pelo simples fato da mãe alterar o

Suffered complications and lessons learned by teenagers..

processo fisiológico por não conseguir colocar o bebê à mama de modo adequado.

Uma das medidas recomendadas pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que visa identificar situações de dificuldade no início da amamentação, que podem favorecer o desmame precoce, é a observação e avaliação de cada dupla mãe/bebê durante uma mamada por meio de protocolo específico. Este protocolo permite avaliar a postura corporal da mãe e bebê, as respostas do bebê, o vínculo emocional, a anatomia das mamas e a sucção⁽⁹⁾.

A observação da mamada possibilita uma atuação mais efetiva e direta da equipe de saúde permitindo identificar se a mãe precisa de ajuda, favorecendo assim o estabelecimento da amamentação⁽¹⁾.

A falta de orientação e de apoio determina na mulher um sofrimento físico que poderia ser evitado com medidas preventivas e/ou curativas. Grande parte das puérperas demonstrou desinformação acerca de uma questão habitual na lactação, o ingurgitamento mamário.

Durante a gravidez, a mulher busca definir e estabelecer ações em relação a como pretende cuidar de seu filho futuramente, em especial no tocante à amamentação, mas ao se deparar com essa prática, surgem as dificuldades e desconfortos iniciais, especialmente nos primeiros dias, aproximadamente entre o primeiro e o décimo quinto dia após o parto⁽¹⁴⁾.

Em situações como estas o enfermeiro deve estar apto a orientar a adolescente sobre as possíveis dificuldades e a importância da continuidade da amamentação, buscando desta forma, minimizar os índices de abandono ao aleitamento.

Além disso, estudo desenvolvido em 2002 mostrou que mulheres primíparas têm maior chance de desmamar precocemente, antes da criança completar os seis meses de vida. No entanto, pode-se afirmar que independente da mulher ser primípara ou não, as intercorrências mamárias relacionadas à lactação são, reconhecidamente, fatores determinantes na continuidade e sucesso da amamentação^(2, 14).

Devido a este fato, é relevante a realização de visitas domiciliares como forma de acompanhamento deste processo. Isso possibilitará ao profissional a vivência e compartilhamento, de perto, da experiência negativa ou positiva dessa mãe com a amamentação e fornecerá subsídios para que diante

dos problemas apresentados não haja abandono do aleitamento materno⁽¹⁵⁾.

Os sentimentos expressos pelas entrevistadas quanto aos fatores favoráveis e desfavoráveis à amamentação estão explicitadas no discurso de cada uma, demonstrando suas emoções internas com menor ou maior veemência, as quais afetam a mulher no pós-parto imediato. Essas manifestações são expressas através de emoções positivas, prazerosas e valorizadas como também por angústia, dor, medo e desconhecimento, como pode ser observados nos depoimentos abaixo:

Nem posso dizer muito mesmo, porque tava assim quase sedada a primeira vez, mas pra mim é bom, tirando que eu tô com os peito roxo, tudo tirando os pedaços, que dói muito né, pra mim tá sendo bom. (Hortênciã)

Senti muito medo. Porque achei que não ia matar a fomezinha dele, não ia servir, porque era a primeira vez, achei que era muito fraco e, no entanto não foi, foi fortificante pra ele. (Jasmin)

A mulher, como agente da amamentação, é que decide os rumos desse processo e, como tal, teria que ter suas necessidades atendidas para o sucesso do aleitamento materno⁽¹⁶⁾.

Outro elemento fundamental para o sucesso do aleitamento é a participação do Pai neste processo. Há a necessidade premente de inserir os pais nas atividades de educação em saúde desenvolvidas durante o pré-natal e o puerpério, e as que se seguem na puericultura, pois os cuidados com o bebê, entre estes a amamentação, são de responsabilidade do casal, devendo os pais serem motivados e capacitados para tal. Quando os pais são incentivados aos cuidados com os filhos, com certeza auxiliarão as mães a superarem os obstáculos que surgem em torno da prática do aleitamento materno e as motivará a continuarem exercendo esta atividade tão importante à saúde dos seus bebês⁽¹⁷⁾.

Aprendizado obtido com orientações sobre aleitamento materno

Na categoria aprendizado, as adolescentes puérperas relataram o conhecimento como um aspecto importante para que haja sucesso na amamentação. A partir da entrevista obteve-se as seguintes falas:

Suffered complications and lessons learned by teenagers..

Ah, é importante pra criança, pro crescimento, eu acho, que não vai faltar pra criança, toda mãe tem que amamentar seu filho. (Lírio)

Nas consultas falaram sobre amamentação, a forma de amamentação do bebê e pra que serve o leite e só. (Orquídea)

[...] A importância do leite para boa digestão, evitar cólicas, essas coisas pra saúde do bebê. (Violeta)

Esses depoimentos demonstram a importância fundamental da atuação do profissional de saúde no período gestacional e puerperal. Ao receberem informações, essas adolescentes se sentirão mais confiantes e aptas para executarem aquilo que lhes foi ensinado. Contribuindo, dessa forma, para o sucesso da prática do aleitamento materno.

Estudo semelhante realizado em 2007 mostrou que as adolescentes consideram o conhecimento como um aspecto importante para o sucesso do aleitamento. Com base nos depoimentos das adolescentes estudadas, foi possível compreender que a amamentação é valorizada e importante para elas, todas reconhecem que existem benefícios para a criança e que o leite materno se mostra como um alimento completo. Entretanto, percebeu-se que apesar da orientação durante o pré-natal ser essencial, não é suficiente para evitar o desmame, é preciso apoio e acompanhamento⁽¹⁵⁾.

O processo de amamentação, embora tenha aparente simplicidade e automatismo fisiológico singular, requer um complexo conjunto de condições interacionais no contexto social da mulher e de seu filho. Reforça-se, ainda, que amamentar não é um processo inteiramente instintivo, mas é parcialmente baseado em um comportamento aprendido, por meio de informações de outras mulheres mais experientes ou pelo exemplo e pela observação, ou por parte dos ensinamentos propostos pela equipe de saúde⁽¹⁶⁾.

Estudos revelam que o êxito do aleitamento materno está muito vinculado à existência de experiência positiva anterior, assim, para priorizar os recursos de apoio profissional, deve-se ter em conta o grupo de mães sem experiência anterior, ou com uma experiência anterior negativa⁽¹⁸⁾.

O pré-natal é o melhor momento para a abordagem adequada ao aleitamento materno, oferecendo sem dúvida, o período de maior contato entre mulheres adolescentes, profissionais de saúde e a instituição na qual essas mulheres buscam

atendimento. Nesse aspecto, as orientações dos profissionais de saúde, a divulgação pelos meios de comunicação, investimentos em campanhas de divulgação para promoção do aleitamento materno podem ser melhor explorados pelo sistema de saúde⁽¹⁶⁾.

O conteúdo dos depoimentos demonstrou a obtenção de informações sobre a amamentação recebidas nas consultas de pré-natal, salientando os aspectos positivos que as mesmas puderam oferecer. É, portanto, o pré-natal o melhor momento para a abordagem adequada ao aleitamento materno, já que, trata-se do período de maior contato entre mulheres e profissionais de saúde da instituição na qual essas mulheres ou adolescentes buscam atendimento. É importante destacar que no caráter cíclico das consultas de pré-natal e puericultura, é recomendável a participação dos parceiros e familiares, nesse momento tão importante da vida dos participantes no processo de amamentação⁽¹⁷⁻¹⁹⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que haja por parte dos profissionais da área de saúde, um comprometimento sério com o incentivo ao aleitamento materno, especialmente quando a mãe ainda é uma adolescente. Isso deve ocorrer, desde o início do pré-natal e haver continuidade após o nascimento do bebê. Assim, os profissionais devem estar preparados para lidar com as dificuldades presentes e ajudar as mães a não desistirem de amamentar seus filhos.

Verificou-se por meio deste estudo, que as orientações durante o pré-natal, preparam a mãe adolescente para lidar com os possíveis problemas relacionados à prática do aleitamento materno. Este é um dos primeiros passos para que o desmame precoce seja evitado. No entanto, ainda falta muito para que o processo da amamentação seja bem sucedido.

Desta forma, deve-se colocar em ótica o cotidiano dessas adolescentes, uma vez que essas são as principais interessadas no processo de amamentação e desmistificar o paradigma do aleitamento materno como algo muito simples e da natureza feminina. O processo de amamentação merece ser reconstituído juntamente com as demais funções reprodutivas da mulher na sociedade, dotando o aleitamento sobre o sentido ético e político, percebendo-o como espaço de exercício dos direitos reprodutivos.

Suffered complications and lessons learned by teenagers..

Com base nos depoimentos das adolescentes estudadas, foi possível compreender que a amamentação é valorizada e importante para elas, todas reconhecem que há benefícios para a criança e que o leite materno se mostra como um alimento completo. Entretanto, as dificuldades detectadas no estudo, como por exemplo, fissuras, demonstram que somente a orientação durante o pré-natal não é suficiente para evitar o desmame, é preciso apoio e acompanhamento.

Através da análise dos relatos das depoentes pode-se perceber o quanto as adolescentes primíparas precisam do apoio e ajuda dos profissionais de saúde, em especial da equipe de enfermagem e nutrição, visto que, este estudo apontou indicativos da necessidade de um trabalho de conscientização, esclarecimentos junto às mães, pais e avós acerca do aleitamento materno exclusivo por seis meses.

Assim, o trabalho da equipe de saúde quando realizado de forma adequada e persistente, conduzirá os familiares, sobretudo as mães a terem maior consciência da importância do aleitamento materno para sua própria saúde, do lactente, da família e da comunidade.

Diante de todas estas considerações, é fundamental a atuação de profissionais envolvidos com a promoção do aleitamento materno no período gestacional, bem como nos primeiros meses de vida do lactente, oferecendo orientações sobre os diversos benefícios da amamentação e criando estratégias para sua manutenção.

REFERÊNCIAS

1. Galvão DG. Formação em aleitamento materno e suas repercussões na prática clínica. Rev. Bras. Enf. [Internet]. 2011 [cited 2012 mai 30]; 64 (2):308-14. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200014.
2. Venâncio SI, Escude MML, Kitoko P, Rea MF, Monteiro, CA. Frequência e determinantes do aleitamento materno em um municípios do estado de São Paulo. Rev Saúde Pública. [Internet]. 2002 [cited 2011 dez 11]; 36(3): 303-8. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v36n3/10493.pdf>
3. Brandão EC, Silva GRF, Gouveia MTO, Soares LS. Caracterização da comunicação no aconselhamento em amamentação. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 [cited 2012 Nov10]; 14(2):355-65. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a16.htm>.
4. Ceron DK, Lazzaretti FO, Migott AMB, Geib LTC. Efeito das ações de promoção do aleitamento na

duração da amamentação em duas filiações maternas. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2012 [cited 2012 Nov 6]; 14(2):345-54. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a15.htm>.

5. Medeiros AMC, Oliveira ARM, Fernandes AM, Guardachoni GAS, Aquino JPSP, Rubinick ML, et al. Caracterização da técnica de transição da alimentação por sonda enteral para seio materno em recém-nascidos prematuros. *J. Soc. Bras. Fonoaudiol.* [Internet]. 2011 [cited 2012 Jul 6]; 23 (1): 57-65. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jsbf/v23n1/v23n1a13.pdf>

6. Brandão ER, Heilborn ML. Sexualidade e gravidez na adolescência entre jovens de camadas médias do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saúde Pública.* [Internet]. 2006 [cited 2012 Jul 10]; 22 (7): 1421-30. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n7/07.pdf>

7. Giugliani ERJ. Alimentação complementar. *J. Pediatr.* [Internet]. 2000 [cited 2012 mar 10]; 76 (suppl 3): 253-62. Available from: ftp://atenas.cpd.ufv.br/dns/especializ_dns/disciplinas/nutricao_do_lactente/alimentacao_complementar.pdf

8. Bueno LGS, Teruya KM. Aconselhamento em amamentação e sua prática. *J Pediatr.* [Internet]. 2004 [cited 2010 out 10]; 80 (5): 126-30. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n5s0/v80n5s0a03.pdf>

9. Galvão DMPG. Amamentação bem sucedida: alguns factores determinantes. Loures: Lusociência; 2006.

10. World Health Organization (WHO). Sexual violence facts. 2002 [Internet]. Geneva: WHO [cited 2009 fev 17]. Available from: http://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/global_campaign/en/sexualviolencefact.pdf.

11. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11ª ed. São Paulo: Hucitec; 2008.

12. Bertaux D. Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos. São Paulo: EDUFERN; 2010.

13. Santos IMM, Santos RS. A etapa de análise no método história de vida: uma experiência de pesquisadores de enfermagem. *Texto contexto enferm.* [Internet]. 2008 [cited 2009 dez 12]; 17 (4):714-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/12.pdf>

14. Castro KF, Souto CMRM, Rigão TVC, Garcia TR, Bustorff LACV, Braga VAB. Intercorrências mamárias relacionadas à lactação: estudo envolvendo puérperas de uma maternidade pública de João Pessoa, PB. *O Mundo da Saúde.* 2009; 33 (4): 433-9.

15. Sepka GC, Gasparelo L, Silva ABF, Mascarenhas TT. Promoção do aleitamento materno com mães adolescentes: acompanhando e avaliando essa prática. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2007 [cited 2012 jul 02]; 12(3): 313-22. Available from: <http://www.ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/download/.../6886>

16. Shimoda GT, Silva IA. Necessidades de saúde de mulheres em processo de amamentação. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2010 [cited 2011 dez 11]; 63 (1):

Suffered complications and lessons learned by teenagers..

58-65. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100010

17. Cruz DSM, Rocha INSBS, Marques DKA, Souza IVB. Percepção da figura paterna frente ao aleitamento materno. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2011 [cited 2012 jul 02]; 16(4): 702-7. Available from: <http://www.ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/viewFile/.../17063>

18. Roig AO, Martínez MR, García JC, Hoyos SP, Navidad GL, Álvarez JCF, Pujalte MMC, et al. Fatores associados ao abandono do aleitamento materno durante os primeiros seis meses de vida. *Rev. Latino-am. Enfermagem.* [Internet]. 2010 [cited 2012 jul 20]; (3):79-86. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_12.pdf

19. Nakano AMS, Reis CG, Pereira MJB, Gomes FA. O espaço social das mulheres e a referência para o cuidado na prática da amamentação. *Rev. Latino-am. Enfermagem.* [Internet]. 2007 [cited 2012 jul 15]; 15(2). Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n2/pt_v15n2a07.pdf

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/11/19

Accepted: 2013/05/12

Publishing: 2014/07/01

Corresponding Address

Ariane Gomes dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Campus Teresina Central, Departamento de Saúde, Endereço: Praça da Liberdade, 1597, Centro, Teresina, Piauí, CEP: 64000-040.

Contato: 3215-5224

Email: arianeg.santos@hotmail.com